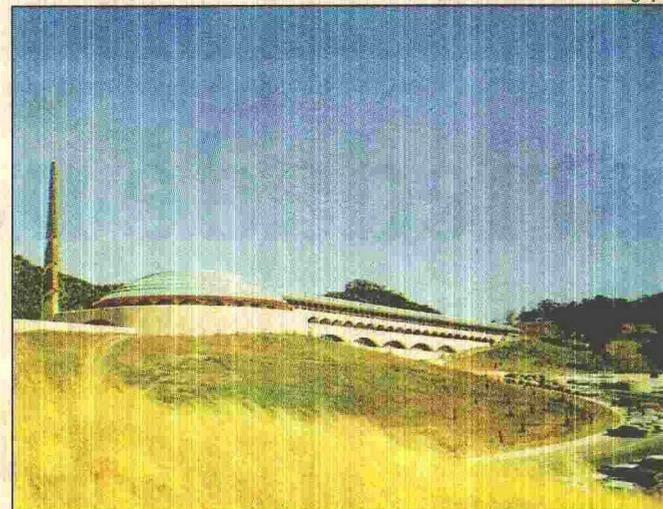
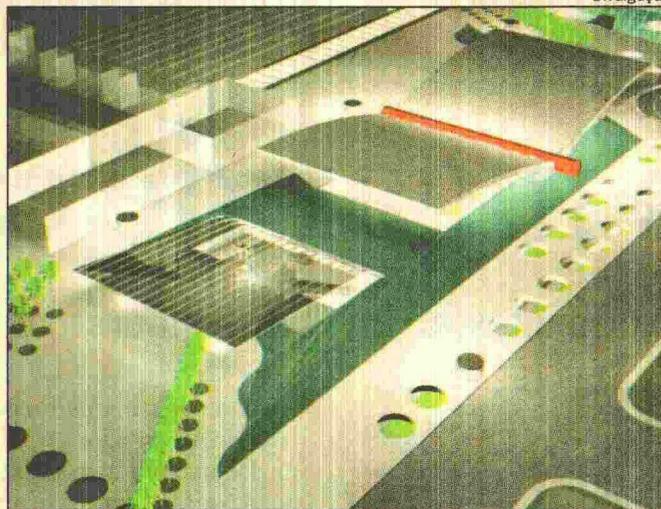


Divulgação

Divulgação

A IV Bienal será aberta amanhã e oferecerá ao público uma série de atrações culturais



PONTE JK, marco da tecnologia de construção, será tema de uma mostra dentro da bienal

Arquitetura para leigo entender

PEDRO BURGOS

Brasília é um verdadeiro monumento à arquitetura. Lugar ideal então para sediar um evento como *IV Bienal de Arquitetura de Brasília*, que abre amanhã no Espaço Cultural Venâncio (ECCO). Além de uma mostra competitiva de projetos, a Bienal trará uma série de atrações para o público "não-arquiteto".

— Nós queremos fazer algo mais aberto, com outras formas de arte. Por isso teremos

filmes, lançamento de livros e até música — diz Bruno Capanema, diretor cultural do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-Distrito Federal).

Para atrair um público mais diverso, haverá, por exemplo, uma mostra de filmes sobre arquitetura no CCBB, na próxima semana. No Ecco estarão algumas exposições interessantes, como a instalação multimídia *Anarchitekton*, do arquiteto e artista espanhol Jordi Colomer.

Além disso, haverá uma mos-

tra detalhada sobre a arquitetura espanhola e outra sobre a ponte JK, um marco em tecnologia da construção, o tema da Bienal deste ano.

A organização do evento também irá promover excursões — saindo do Ecco —, para apreciar a beleza arquitetônica menos conhecida da capital, principalmente as embaixadas.

— Nós temos uma riqueza de arquitetura — fora do roteiro da Esplanada — muito grande. Demos a idéia ao GDF que já mostrou interesse no "turismo ar-

quitetônico" — diz Capanema, que espera contar com o apoio de Lúcia Flecha de Lima e seu bom relacionamento com os diplomatas.

No Ecco, também estão os projetos participantes da Mostra Competitiva de Profissionais de Arquitetura, em painéis detalhados. Há casas, lojas ou museus, alguns construídos, outros no papel. É interessante para o público leigo ver, por exemplo, como bares ou restaurantes conhecidos da cidade saíram da prancheta.

As outras bienais de arquitetura

em Brasília ficaram restritas basicamente ao trabalho dos profissionais locais. Com a idéia de fazer algo maior, abrangendo o Centro-Oeste, o evento ganhou uma projeção nacional.

— Brasília é um pólo de atração de arquitetos, e quando abrimos inscrição para pessoas de fora, recebemos nomes de todo o país querendo participar, isso nos surpreendeu — conta Capanema.

Mesmo com a participação de profissionais de outros estados, os projetos de

arquitetos da nova geração de Brasília se destacam.

— Nós temos que dar oportunidade para os brasilienses, essa geração nova, que cresceu com uma visão diferente de arquitetura, por morar em Brasília — explica Capanema.

burgos@jb.com.br

SERVIÇO:

IV Bienal de Arquitetura de Brasília. De amanhã até 21 de setembro, no Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio (ECCO), Edifício Venâncio 2000, subsolo. Visitas abertas de terça a domingo, de 10h às 21h. Mais informações no site www.bienalbrasil.com.br.